



## Espaço europeu "necessita de mais força política e económica"

24/04/12 21:12

Passos defendeu a necessidade de dar "mais força política e económica" ao espaço europeu, durante a apresentação de um livro sobre o Tratado de Lisboa.

O primeiro-ministro português, Pedro Passos Coelho, defendeu hoje a necessidade de dar "mais força política e económica" ao espaço europeu, durante a apresentação de um livro sobre o Tratado de Lisboa.

"Existe uma evolução positiva na Europa e estamos melhor municiados que anteriormente para confrontar os tempos complexos e incertos que vivemos", sublinhou o primeiro-ministro na sua intervenção de improviso na sessão de apresentação da obra "Tratado de Lisboa - anotado e comentado", a primeira anotação em língua portuguesa aos tratados europeus.

Após sublinhar que a Europa e o mundo atravessam um "processo evolutivo que não é definitivo", Passos Coelho - que após a sua curta intervenção se retirou da Sala do Protocolo do Estado, onde decorreu a cerimónia - defendeu a necessidade de se "aprofundar os mecanismos do mercado interno".

A construção de um "caminho que aproxime do paradigma de um movimento europeu mais progressista e próspero, e que consiga reacender a melhor forma de a Europa se colocar no mundo" foi outra mensagem deixada pelo chefe do executivo.

No "testemunho pessoal", como fez questão de sublinhar, Passos Coelho reconheceu que a Europa não estava preparada para responder à crise económica e financeira, tendo-se imposto a necessidade de "innovar".

"Hoje as circunstâncias são muito mais robustas em relação há dois anos. O futuro da Europa depende muito do que se decida em Lisboa, Atenas, Roma, Dublin ou Madrid. Estamos muito mais ligados e interdependentes do que se supunha", frisou.

O projecto do livro "Tratado de Lisboa - anotado e comentado", uma edição da Almedina, foi coordenado pelos professores universitários Manuel Lopes Porto e Gonçalo Anastácio e incluiu cerca de 200 colaborações, incluindo mais de 60 autores doutorados e cerca de 40 portugueses de várias instituições europeias.

"Esta obra preenche uma lacuna no Direito português. Apesar de 25 anos de integração europeia não tínhamos um tratado anotado, e em particular nestes tempos de encruzilhada para a Europa é importante que todos os cidadãos, e não apenas os estudiosos do tema, tenham ao seu dispor um instrumento que permita tornar acessível um texto que foi ficando extremamente complexo com as várias revisões, sobretudo nas partes mais económicas e monetárias", referiu em declarações à Lusa Gonçalo Anastácio, um dos coordenadores do projecto.

Na apresentação do livro, a cargo do governador do Banco de Portugal, Carlos Costa, foi ainda prestada homenagem ao advogado e professor universitário Mário de Melo Rocha, co-autor da obra falecido em Março.

[http://economico.sapo.pt/noticias/espaco-europeu-necessita-de-mais-forca-politica-e-economica\\_143233.html](http://economico.sapo.pt/noticias/espaco-europeu-necessita-de-mais-forca-politica-e-economica_143233.html)